

## TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE POR CIRURGIA ROBÓTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

**MOURA; Alessandra Isabella Santiago Silva Moura <sup>1</sup>, DANTAS; Lucas Gomes <sup>2</sup>, RESENDE; Luana Teles de <sup>3</sup>, MENESES; Renata Oliveira Costa <sup>4</sup>, MENEZES; Ana Luiza Almeida <sup>5</sup>, LIMA; Rodrigo Pires de Souza <sup>6</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** A endometriose é um distúrbio ginecológico comum em mulheres em período reprodutivo que pode impactar negativamente na qualidade de vida. Trata-se de uma condição definida pela presença de glândulas e estroma endometriais fora da cavidade uterina. A utilização da técnica de laparoscopia assistida por robótica surgiu como uma alternativa de tratamento cirúrgico para endometriose. As vantagens dessa técnica incluem maior liberdade na mobilidade do instrumento, melhor visão tridimensional e maior destreza e conforto do cirurgião. Faz-se necessário o conhecimento dos resultados do tratamento da cirurgia assistida por robô nas pacientes com endometriose. **Objetivo:** Descrever os resultados perioperatórios do tratamento da endometriose por cirurgia robótica. **Metodologia:** Revisão integrativa, realizada na base de dados PUBMED, através dos descritores MESH “Robotic Surgical Procedures” e “Endometriosis”, articulados com o operador booleano “AND”, resultando em 146 trabalhos. Os critérios de inclusão foram artigos originais com texto completo publicados nos últimos 10 anos. Obteve-se um total de 34 trabalhos e, com a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 19 artigos. Após leitura na íntegra, houve um total de 16 artigos para análise. **Resultados:** A maior parte dos artigos foi publicada no ano de 2021, demonstrando recente descrição da tecnologia na literatura ginecológica. Os estudos abordaram o tratamento da endometriose por cirurgias realizadas por videolaparoscopia assistidas por robô (RALS) em diferentes sítios anatômicos, como as regiões uretral, ureteral, diafragmática, vesical, retossigmóide, retovaginal, colorretal e retroperitoneal. Constatou-se que o tratamento de focos de endometriose mostrou baixas taxas de complicações, dentre elas, foram relatadas lesões envolvendo o trato urinário, como fístulas e injúrias na uretra, além de lesão de cólon sigmóide e hematoma paravaginal. Apesar da baixa frequência, transfusão sanguínea e conversão para laparotomia também foram descritas como complicações no intraoperatório. Foram relatados dois casos de pneumotórax hipertensivo durante operação de endometriose diafragmática, ambos desencadeados pela mobilização correta do fígado e pelas lesões comunicativas entre cavidade torácica e abdominal nos focos endometriais. As cirurgias robóticas apresentaram um bom

<sup>1</sup> Universidade Tiradentes, alessandra.santiago@souunit.com.br

<sup>2</sup> Universidade Tiradentes, lucas.gdantas@souunit.com.br

<sup>3</sup> Universidade Tiradentes, luana.teles95@souunit.com.br

<sup>4</sup> Universidade Tiradentes, renata.costa@souunit.com.br

<sup>5</sup> Universidade Tiradentes, ana.lmenezes@souunit.com.br

<sup>6</sup> Universidade Tiradentes, slrodrigopires@gmail.com

desfecho clínico na maioria das pacientes, tendo como seu principal fator a melhora da dor quase que imediata na primeira semana de pós-operatório, assim como de outros sintomas relacionados ou não à endometriose durante o acompanhamento pós-cirúrgico. As pacientes tiveram uma boa satisfação com a cirurgia e com a cicatriz, além de um rápido retorno às atividades diárias e de trabalho. Ademais, com os avanços da RALS, foi possível reverter quadros de dispareunia intensa em pacientes que eram portadoras de endometriose severa. Conclusão: A cirurgia robótica pode ser uma alternativa promissora para tratamento de endometriose, apresentando melhora dos sintomas, além de possuir uma alta taxa de satisfação dos pacientes, bem como a vantagem de menos sangramento e menor conversão para cirurgia aberta. Ademais, está associada a menor ocorrência de complicações intra e pós-operatórias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Procedimentos Cirúrgicos Robóticos, Endometriose, Ginecologia

<sup>1</sup> Universidade Tiradentes, alessandra.santiago@souunit.com.br

<sup>2</sup> Universidade Tiradentes, lucas.gdantas@souunit.com.br

<sup>3</sup> Universidade Tiradentes, luana.teles95@souunit.com.br

<sup>4</sup> Universidade Tiradentes, renata.costa@souunit.com.br

<sup>5</sup> Universidade Tiradentes, ana.lmenezes@souunit.com.br

<sup>6</sup> Universidade Tiradentes, slrodrigopires@gmail.com